

O Estado de S. Paulo

8/2/1985

Montoro promete apurar infiltração

O governador Franco Montoro prometeu ontem apurar as denúncias do prefeito de Guaíra, Fábio Talarico, de que integrantes do PCB, PC do B, CUT e do PT infiltraram-se entre os trabalhadores rurais para instigá-los a rejeitar o acordo que quarta-feira estabeleceu em Cr\$ 13.500 o valor da diária. Eles querem retomar a greve para que a diária seja aumentada para Cr\$ 15 mil.

Segundo Montoro, com base na denúncia de alguns sindicatos de trabalhadores rurais de que pessoas estranhas à categoria se dirigiam às regiões de conflito para fazer agitação, foi criado um grupo para estudar as causas das manifestações dos bóias-frias, em todo o Estado, por sugestão dos secretários Almir Pazzianotto, do Trabalho, e Michel Temer, da Segurança. Montoro afirmou que a princípio não pode dizer se as denúncias do prefeito de Guaíra têm fundamento, mas prometeu apurar os fatos e responsabilizar os culpados. "Esse grupo de trabalho irá ouvir ambas as partes para que sejam apurados todos os fatos", revelou o governador, acrescentando que Pazzianotto, poderá atuar como mediador do conflito na região de Barretos.

Em Guaíra, o prefeito Fábio Talarico — que denunciou a existência de pessoas infiltradas no movimento dos bóias-frias — garantiu ontem que a situação voltou à absoluta normalidade em sua cidade. Ele reafirmou que havia 40 pessoas tentando promover agitações entre os trabalhadores, mas depois que a polícia foi chamada "esses elementos foram embora". Talarico afirmou que algumas chegaram a ser detidas e fotografadas na delegacia de polícia da cidade, mas a informação não foi confirmada pelo delegado seccional de Barretos, Mário Nicolini, que declarou que a polícia está limitando-se a acompanhar os fatos, apesar de admitir a existência de elementos de Barretos na greve.

(Página 10)